

CONTROLES ALTERNATIVOS PARA *Meloidogyne* SP. NA CULTURA DA SOJA. Alternative controls for *Meloidogyne* sp. in soybean. Rosa, E.V.¹; Pereira, B.V.B.¹; Silva, D.Z.¹; Xavier, O.S.¹; Pereira, W.J.¹; Pereira, G.W.M.²; Alves, G.C.S.³.
¹Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. ²Universidade Federal de Viçosa.
³Professora/Pesquisadora, Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. E-mail: ernanevaz@hotmail.com. Apoio: IF Goiano – Campus Urutaí.

A soja é o principal produto agrícola de Rondônia e tem enfrentado algumas limitações quanto à ocorrência de fitonematoides. Um dos principais nematoides que atacam a cultura da soja é o gênero *Meloidogyne* sp. Neste contexto, objetivou-se avaliar quanto ao controle T1: Abamectina, T2: Imidacloprído + Tiodicarbe, T3: extrato etílico de fedegoso (*Senna obtusifolia*), T4: *Paecilomyces lilacinus* + *Trichoderma harzianum*, T5: óleo de nim, T6: *Bacillus subtilis* + *Trichoderma harzianum*, T7: torta de nim e T8: testemunha. O experimento foi realizado no município de Vilhena-RO, em condições de campo, durante a safra 2018/19, em delineamento de blocos casualizados, com oito tratamentos e quatro repetições. As variáveis analisadas foram densidade populacional do nematoide no solo e na raiz. Essas avaliações ocorreram aos 30, 60 e 90 dias após a emergência. Aos 30 dias T1, T3, T4 e T7 apresentaram eficiência no controle de *Meloidogyne* sp. no solo. Aos 60 dias, T1, T3, T5, T6 e T7 apresentaram eficácia no manejo do nematoide. Aos 90 dias, nenhum tratamento diferiu entre si, pelo teste de Friedman a 5% de significância. Da mesma forma, na raiz todas as avaliações, de 30, 60, 90, não apresentaram diferença estatística. Os tratamentos T3 e T7 obtiveram maiores produtividades em relação à testemunha 10,30 sc/ha e 1,81 sc/ha. Conclui-se, que para os 30 e 60 dias no solo, os tratamentos com Abamectina, extrato etílico de fedegoso, e torta de nim apresentaram maior eficácia no controle do nematoide.